

## PERCEPÇÃO DA GESTÃO AMBIENTAL EM UM AMBIENTE MICRO-EMPRESARIAL: ABORDANDO UM NOVO CONCEITO DE ECO-DESENVOLVIMENTO.

**Camila Souza de Andrade**

Universidade Federal da Grande Dourados - UFGD, Acadêmica do Curso de Gestão Ambiental na Faculdade de Ciências Biológicas e Ambientais – FCBA, Dourados-MS.

**Marielly Mattoso Chimenes, Rodrigo Coelho de Oliveira; Jakeline Nataly Roseti Lenis.**

**Email do Autor Principal:** camilasouza.andrade7@gmail.com

### RESUMO

A preocupação ambiental em setores micros empresariais ainda é muito pequena perante macro empreendimentos, fazendo com que a concepção sobre sustentabilidade seja insuficiente. O ecodesenvolvimento juntamente com a Gestão Ambiental trará metas estratégicas para o desenvolvimento perspicaz do empreendimento tornando-o equilibrado e incorporando práticas e ações que enfatizem a qualidade ambiental. O objetivo principal deste trabalho é mudar a visão dos empresários e da sociedade sobre adquirir um produto ambientalmente correto, fazendo com que micro-empresas tenham mais conhecimento sobre o ecodesenvolvimento e desenvolvam ações que contribuam para a qualidade de serviços e produtos através do equilíbrio ambiental. O método de trabalho está voltado à verificação dos procedimentos através de uma análise geral de um microempreendimento utilizando a metodologia FOFA mostrando as forças, fraquezas, oportunidades e ameaças que o mesmo constitui, tendo como resultado prévio para análise questionários qualitativos que relatam a diferença de opiniões entre a sociedade e o proprietário de microempreendimento principalmente sobre a percepção ambiental e a relação com a sustentabilidade econômica.

**PALAVRAS-CHAVE:** Gestão Ambiental, Sustentabilidade Econômica, Micro-empresa.

### INTRODUÇÃO

A Gestão Ambiental dentro das organizações é vista como um desenvolvimento perspicaz, que contém elevado grau de progresso, tornando-se essencial para seu correto desenvolvimento. Na maioria das vezes consegue atingir um patamar agradável através da melhoria na gestão e o monitoramento de impactos, visando aspectos significantes que amenizem os processos impactantes e aumente o grau de resultados voltados à qualidade ambiental e o marketing da organização.

No entanto, a sustentabilidade no ambiente empresarial é vista como fator estratégico para a sobrevivência dos negócios, é bem mais que um princípio de gestão ou uma nova onda de conceitos abstratos. Representa um conjunto de valores e práticas que deve ser incorporado ao posicionamento estratégico das empresas para definir posturas, permear relações e orientar escolhas (NASSAR 2009).

Sob a ótica da Gestão Ambiental o desenvolvimento sustentável torna-se um importante instrumento gerencial para capacitação e criação de condições de competitividade para as organizações, qualquer que seja o seu segmento econômico (FILHO, 2004). Desta forma, a consideração ambiental torna-se um vínculo importante para o meio empresarial, adquirindo conceitos como tecnologias limpas, minimização de desperdício e gestão sustentável na forma de agregar valores às ações de um negócio, possibilitando o emprego do ecodesenvolvimento.

O ecodesenvolvimento deve privilegiar postulados, segundo a concepção do pesquisador Ignacy Sachs: satisfação das necessidades básicas das populações, atendendo conforme a escala hierárquica de necessidades — materiais e psicossociais; *self-reliance*, promoção da autonomia de comunidades locais organizadas para que elas tenham gerência efetiva do seu desenvolvimento local, sem que isso leve ao isolacionismo; relação simbiótica entre homem e natureza; e reconsideração dos conceitos de eficiência e eficácia econômicas, ponderando o utilitarismo que se baseia no cálculo de ganhos individuais de curto e de médio prazos, a partir das dimensões socioambientais societárias (Vieira, 2003; Sampaio, 2004<sup>a</sup> *apud* SOUZA e SAMPAIO, 2006). No entanto, o ecodesenvolvimento contempla de forma ampla a sustentabilidade envolvendo o meio social e econômico de maneira integradora, e com isso faz com que haja processos que envolvam a gestão ambiental no processo de planejamento.

A Gestão Ambiental tem como alicerce o planejamento e a direção, objetivando o controle e o monitoramento de ações para almejar a melhoria contínua de um empreendimento, buscando formas para atingir o sucesso da mesma. Dentro de um micro-empreendimento muitas das vezes o conceito de Gestão Ambiental e Ecodesenvolvimento é muito pequeno perante macro-empreendimentos, e a consideração sobre melhoria contínua a partir da sustentabilidade é ato não muito é almejado perante seus gestores.

Neste sentido, a utilização da metodologia FOFA (Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças) ganha destaque, pois através desta pode-se fazer um diagnóstico estratégico sobre os pontos fortes, fracos e as oportunidades, ameaças que o empreendimento venha ter. Segundo DAYCHOUW (2007) a análise SWOT ou análise FOFA é uma ferramenta utilizada para fazer análises de cenário (ou análises de ambiente), sendo usada como base para a gestão e o planejamento estratégico de uma organização. É um sistema simples para posicionar ou verificar a posição estratégica da organização no ambiente em questão.

Diante da eficiência de análise FOFA em verificar o cenário atual e criar estratégias para o cenário futuro, o trabalho foi desenvolvido a partir da concepção sobre a percepção ambiental dentro de um micro empreendimento no ramo de materiais para construção no município de Dourados-MS, desenvolvendo mecanismo de planejamento e percepção da Gestão Ambiental através do cruzamento entre os pontos fortes, fracos, ameaças e oportunidades, podendo ser visualizado através da análise do ambiente interno e externo.

Este trabalho tem por objetivo salientar a importância da perspectiva ambiental, voltada à sustentabilidade empresarial utilizando a análise FOFA como uma ferramenta de gestão para analisar a percepção ambiental, sendo este um mecanismo de planejamento empresarial.

## MATERIAIS E MÉTODOS

### Dados Amostrais

Para o prognóstico da análise sobre a percepção ambiental do ambiente interno e externo do micro-empreendimento foram desenvolvidos dados primários realizados a partir de questionários qualitativos aplicados entorno do local e ao proprietário do micro-empreendimento.

Os questionários referentes à população constituíam questões que analisavam a percepção ambiental de cada indivíduo. Os questionários aplicados ao empreendedor eram constituídos sob a observância dos aspectos ambientais significativos, das práticas adotadas referente à compra e uso de produtos sustentáveis, conhecimento sobre alguns procedimentos de educação ambiental e também sobre a sua percepção de Gestão Ambiental empresarial. Para gerar condições para desenvolver e conhecer o ecodesenvolvimento.

Sendo assim o uso do ecodesenvolvimento faz com obtenha uma aliança conjunta entre sociedade e economia. Considerado por CMMAD (1988) *apud* SOUZA & SAMPAIO (2006) é um conjunto de princípios que busca a harmonia entre desenvolvimento humano e meio ambiente de modo que as gerações futuras possam usufruir as mesmas benesses da geração atual.

A utilização dos questionários serviu para ter uma visão integrada sobre as questões ambientais num contexto micro-empresarial. Portanto, as avaliações quantitativas foram desenvolvidas através da análise dos aspectos que constitui a metodologia FOFA.

### Formulação de Questionários de Avaliação

Os itens contidos nos questionários qualitativos foram essenciais para obtenção de dados para a construção da análise FOFA, pois os aspectos avaliados pela população serviram como estimativa dos resultados gerados a partir da análise externa do empreendimento. Dentre dos itens avaliados sobre a opinião da população, os que se destacaram foram:

- Conhece algum empreendimento no ramo de materiais para construção que tenha algum aspecto sustentável? Qual a importância disso em sua opinião?
- Tem relevância em comprar um produto com selo verde ou certificação ambiental? Já adquiriu algum?

- Tem conhecimento sobre Gestão Ambiental? Qual a sua utilidade?
- Acha necessário produzir e consumir produtos ecologicamente corretos?
- Quando vai comprar algum produto em uma loja de matérias para construção. Você pergunta se este produto é reciclado? Se tem algum tipo de certificação ou selo verde?

A partir dos questionários aplicados a população, foi desenvolvida perguntas ao proprietário do micro-empresendimento para avaliar a análise interna do ambiente. Sendo assim, destacaram-se itens a partir da necessidade ambiental do empresendimento. Dentre eles os principais foram:

- Conhecimento sobre Gestão Ambiental;
- A obtenção de produtos sustentáveis ou com alguma certificação de qualidade ou de Gestão Ambiental;
- Programa de educação ambiental para funcionários próprios, fornecedores e clientes e divulgação de ações que promovam a qualidade ambiental na circunvizinhança e na região no qual esteja inserido;
- O empresendimento exige mais qualificação ou certificação ambiental dos seus fornecedores, principalmente aqueles que promovem ações impactantes ao meio;
- Canal de comunicação com os clientes para reclamações, sugestões e criticas que diz respeito ao meio ambiente e as ações que promovam a qualidade deste;
- Existência de coleta seletiva nas dependências do estabelecimento, procedimento e metas de reciclagem a partir da reutilização de alguns produtos;
- Existência de programas e metas para redução de consumo de água e energia entre outros.

#### **Construção da Análise FOFA**

A cada item abordado nos questionários serviram como subsidio para a construção da análise FOFA observando seus pontos fortes, fracos, oportunidades e ameaças. Sendo esta considerada como uma ferramenta usada para análise de ambiente e servindo de base para planejamento estratégico e de gestão de uma organização. A análise SWOT também conhecida como análise FOFA serve para posicionar ou verificar a situação e a posição estratégica da empresa no ambiente em que atua (MCCREADIE,2008 *apud* SILVA, et al 2011).

Para a construção da análise FOFA baseou-se na metodologia de CHIAVENATO e SAPIRO (2003) apresentando os principais aspectos para sua adoção (**Quadro 1**).

**Quadro 1. Matriz SWOT (FOFA)**

		Análise Externa	
Análise Interna	Oportunidades	Ameaças	
<b>Pontos Fortes</b>	Política de ação ofensiva ou: Aproveitamento: Ponto específico do empreendimento	Política de ação defensiva ou: Observação dos riscos que se encontram no micro-empresendimento..	
<b>Pontos Fracos</b>	Política de Manutenção Ou Melhoria dos pontos fortes do micro-empresendimento	Política de saída Ou Monitoramento contínuo dos riscos do empreendimento.	

Fonte: CHIAVENATO e SAPIRO (2003) adaptado por ANDRADE et al 2012.

Através da formulação dos procedimentos para a análise FOFA foram montados dados referentes ao ambiente interno e externo do micro-empresendimento, gerando uma análise matricial dos dados primários. A partir destes dados possibilitou a montagem dos pontos mais relevantes de todos os aspectos avaliados, fazendo com que criasse a estruturação prévia para a implantação de um Planejamento Ambiental Estratégico, podendo ser desenvolvida num futuro próximo.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

### Dados Amostrais- Qualificação do Micro-empresendimento

Através dos questionários qualitativos desenvolvidos na análise preliminar do ambiente interno e externo do micro-empresendimento, avaliou-se o processo decorrente a ações ambientais e preventivas empregadas pelo empresendedor.

### Formulação dos questionários e da Análise FOFA

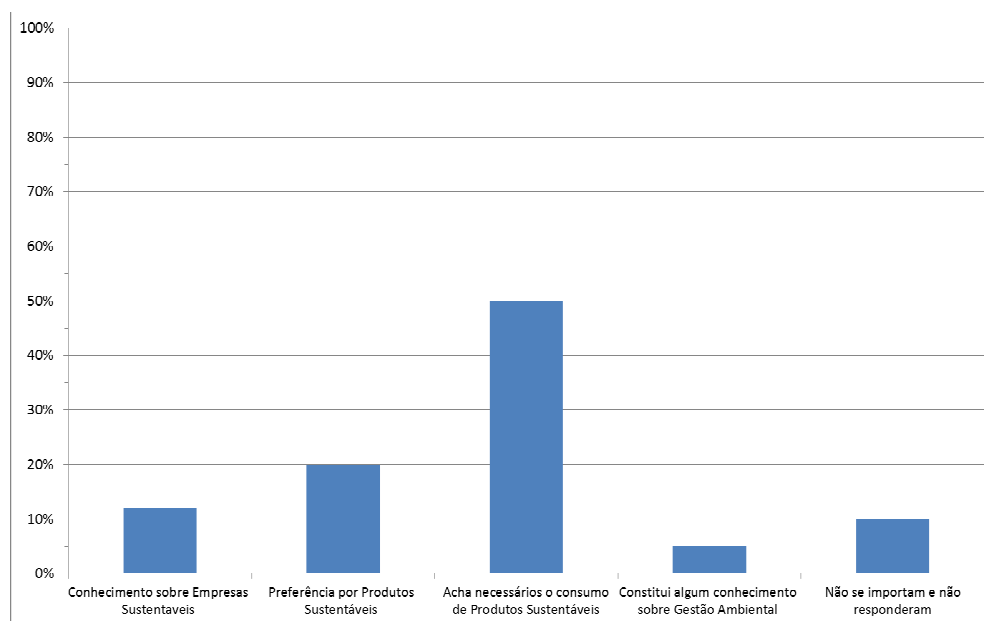
Pelas questões elaboradas a partir da necessidade e características do micro-empresendimento e a concepção sobre Gestão Ambiental a partir empresendedor e sociedade, notou-se que as questões aplicaram-se estritamente ao desempenho ambiental do empresendimento e qual era sua necessidade de mudança, estabelecendo critérios sobre metodologia de trabalho FOFA formando seus pontos fortes, fracos, oportunidades e ameaças.

### Aplicação da Metodologia FOFA

De acordo com a aplicação dos questionários qualitativos observou-se resultados diferenciados perante a opinião da população (sociedade) e do empresendedor. Esta variação de resultados reflete perfeitamente a realidade encontrada em cada meio, demonstrando assim a viabilidade de concepção e informação, bem como a produtividade dos resultados em um micro-ambiente. Os resultados obtidos a partir dos questionários que serviram de subsídio para a construção da análise externa e interna do ambiente.

Os questionários aplicados à população foram formulados de maneira simples selecionando dez pessoas aleatoriamente, sem distinção de idade e conhecimento, para relacionar qual era a opinião destes sobre empresas que promovem algum ato de sustentabilidade empresarial e qual caráter de importância tem esta pesquisa perante seu conhecimento sobre sustentabilidade, fazendo comparações entre a opção de cada um em comprar um produto normal e um produto com selos e certificações ambientais.

Para tanto, os questionários continham questões simplificadas sobre aspectos ambientais e a importância destes no cotidiano da sociedade, tendo como foco principal a opinião coletiva. Foram levantados itens que constituíam algum conhecimento sobre empresas sustentáveis no ramo de matérias para construção, qual a preferência deles como consumir sobre produtos sustentáveis e se achavam necessário o consumo destes, avaliando também qual era o grau de conhecimento sobre Gestão Ambiental. Tais itens foram selecionados a partir do nível de importância perante a pesquisa, estando relacionados diretamente à sustentabilidade e a visão sobre ecodesenvolvimento. **Figura (1).**



**Figura 1. Resultado dos Questionários aplicados à população que reside próximo ao micro-empresendimento.**

De acordo com a **Figura (1)**, observa-se que o item sobre Gestão Ambiental foi o que obteve menor valor constituindo apenas 5% de conhecimento sobre esta área, sendo que a Gestão Ambiental deveria estar integrada com a sociedade de forma a garantir o conhecimento e a percepção das questões ambientais através de uma visão holística e conservadora. Fazendo uma comparação com o item sobre a necessidade do consumo de produtos sustentáveis destacando-o com 50% nota-se que a população acha necessário consumir produtos sustentáveis, porém quando vai a uma loja comprar não estipula preferência para tal produto.

No entanto, nota-se que o conhecimento da população por empresas sustentáveis no ramo de materiais de construção é muito pequeno destacando apenas com 15% de conhecimento. Levando em consideração que os itens abordados a partir dos questionários qualitativos aplicados a população servem de base para a análise externa do ambiente, avaliando o conhecimento e preferência de futuros e atuais clientes.

Fazendo uma avaliação mais detalhada a partir do questionário aplicado ao proprietário do micro-empresendimento, observam-se os itens para a construção da análise FOFA, destacando que cada questão contida no questionário foi avaliada no critério de análise interna do ambiente considerando preliminarmente suas forças, fraquezas. As oportunidades e ameaças foram ponderadas a partir dos questionários aplicados a população. Os resultados obtidos pelos questionários estão relacionados aos critérios abaixo:

**Forças:** Obtenção de produtos sustentáveis dentro do empresendimento; Conhecimento prévio sobre Gestão Ambiental; Receptividade para ecodesenvolvimento e vontade de mudança; Atualização do mercado através de produtos e fidelidade dos clientes.

**Oportunidades:** Expansão do mercado a partir de produtos sustentáveis; Inovação através do *marketing* verde ou *marketing* ambiental; Fácil aceitação dos clientes para a qualificação de produtos “ecologicamente corretos”; Produtos que podem gerar menos gastos aos clientes; Reutilização de alguns produtos invalidados e quebrados a partir da reciclagem.

**Fraquezas:** Não constitui um programa de Educação Ambiental para funcionários e clientes; Não contém coleta seletiva no empreendimento; Não faz reutilização dos produtos invalidados e contem uso excessivo de embalagens; Não possui canal de comunicação para reclamações, sugestões e críticas que diz respeito ao meio ambiente e as ações que promovam a qualidade deste; Baixa conscientização perante os funcionários para o consumo de energia e água; entre outros.

**Ameaças:** Imagem homogênea ao setor de matérias para construção, não havendo distinção de um empreendimento “sustentável” de um empreendimento normal; Concorrência de empresas maiores e desenvolvidas.

Diante dos resultados encontrados na formulação da FOFA pode dar início a estruturação do planejamento estratégico ambiental de maneira prévia focalizando no ecodesenvolvimento. Como pode ser notado os itens da que constitui forças e oportunidades são relevantes para a implantação de um planejamento ambiental e expansão de mercado de forma a garantir a aceitação dos consumidores perante a venda de produtos com selos ou certificações ambientais. Com isso faz com obtenha uma estruturação maior sobre a conscientização ambiental e a adequação a programas de educação ambiental, metas de redução de consumo de água e energia elétrica, e um aumento na compra de produtos considerados “ecologicamente corretos” além de obter um conhecimento maior e adequado sobre a Gestão Ambiental e seus benefícios a partir do gerenciamento adequado de seus recursos sendo estes considerados como naturais ou renováveis.

As ações que foram ponderadas com o item fraqueza são determinadas como um elemento que pode ser modificado a partir de um planejamento estratégico, auxiliando para a tomada de decisão e na viabilidade de programas e metas mais conscientes para o microempreendimento, envolvendo-o num conceito ecodesenvolvimento, onde o monitoramento das ações, o posicionamento das estratégias e a transformação do empreendimento a partir da cultura de sustentabilidade são essenciais para seu crescimento.

No setor de materiais para construção, o marketing ambiental ainda é muito limitado e com isso faz que não haja tanta informação para a sociedade (consumidores) sobre produtos com qualidade ambiental registrada. No entanto, dentro do microempreendimento pode haver ações que contribuam para a solução de problemas ambiental e leve a sua minimização dos mesmos através do uso da educação ambiental e com isso possam adotar concepções administrativas e tecnológicas que contribuam para a conservação do meio ambiente.

## CONCLUSÃO

A importância da perspectiva ambiental em aspectos empresariais é imprescindível para notar o crescimento da organização a partir de indicadores estabelecidos pelo ecodesenvolvimento, fazendo com haja o planejamento ambiental possibilitando a visão holística sobre meio ambiente e a participação integrada da sociedade. Contudo, a Gestão Ambiental torna-se o alicerce entre a concepção de sustentabilidade e planejamento, auxiliando no monitoramento de impactos e na conservação do meio ambiente.

A metodologia FOFA é uma ferramenta indispensável de percepção entre o ambiente interno e externo de um empreendimento, revelando oportunidades de melhorias e mudanças no mesmo, possibilitando que o empreendedor consiga enxergar condições melhores de trabalho. A análise FOFA no aspecto de percepção ambiental gera a oportunidade do empreendimento notar itens importantes ligados ao ganho econômico e ambiental, acarretando um processo de melhoria contínua do empreendimento.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. CHIAVENATO, I; SAPIRO, A. **Planejamento Estratégico: fundamentos e aplicações**. 1. ed. 13° tiragem. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.
2. DAYCHOUW, M. **40 Ferramentas e Técnicas de Gerenciamento**. 3. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2007.
3. FILHO, O. E. J. **Gestão Ambiental e Sustentabilidade: Um novo paradigma de desenvolvimento**. Revista Domus on line: v. 1, n. 1, p. 92-113. jan./jun., Salvador, 2004 .
4. NASSAR, P **Guia de Comunicação e Sustentabilidade**. CEBDS, São Paulo, 2009, 76p.
5. SOUZA, F.SV; SAMPAIO, C.A.C **Em busca de uma racionalidade convergente ao ecodesenvolvimento: um estudo exploratório de projetos de turismo sustentável e de responsabilidade social empresarial**. Disponível em :< <http://www.scielo.br/pdf/rap/v40n3/31249.pdf>> Acessado: 20/08/ 2012.
6. SILVA, S.N et al **A Utilização da Matriz Swot como Ferramenta Estratégica – um Estudo de Caso em uma Escola de Idioma de São Paulo**. In VII Simposio de Excelencia em Gestão e Tecnologia. 2011.